

ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sérgio L. Westphalen¹
Jaime R. T. Maluf²

O presente trabalho teve como objetivo determinar áreas com aptidão agroclimática para a cultura da cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul.

Os índices agroclimáticos utilizados para a delimitação das áreas de zoneamento foram: temperatura média anual, número médio de horas de frio abaixo de 7,2°C medindo a intensidade do frio de inverno e número médio de geadas anuais, sendo este último um índice secundário.

Em função destes índices e sua representação espacial, em um mapa ipsométrico do Estado escala 1:750.000, obteve-se oito (8) áreas de zoneamento, sendo classificadas em dois níveis: preferencial e toleradas.

Não foram diferenciadas neste zoneamento áreas marginais e inaptas, as primeiras por não suportarem exploração rentável e econômica.

As áreas preferenciais no zoneamento caracteri-

-
- (1) - Eng^o. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Equipe de Ecologia Agrícola - IPAGRO e Prof. do Departamento de Fitotecnia da UFRGS.
- (2) - Eng^o. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA/Equipe de Ecologia Agrícola - IPAGRO.

zam-se por apresentarem temperatura média anual maior ou igual a 19°C , número médio de horas de frio abaixo de $7,2^{\circ}\text{C}$ inferior a 150 horas e número médio de geadas anuais menor que 7 dias e/ou maior que 7 e menor ou igual a 13 dias.

As áreas classificadas como toleradas no zoneamento caracterizaram-se por apresentarem temperatura média anual maior que $18,5^{\circ}\text{C}$ e menor que 19°C e/ou maior ou igual a 19°C ; número médio de horas de frio abaixo de $7,2^{\circ}\text{C}$ menor que 150 horas e/ou entre 150 a 200 horas; e número médio de dias de geada inferiores a 7 e/ou maior que 7 e menor ou igual a 13 dias.